

RESUMO 50 - PRODUÇÃO, COMPOSIÇÃO E CONTAGEM DE CÉLULAS SOMÁTICAS DO LEITE DE VACAS MISTIÇAS HOLANDÊS X SIMENTAL E VACAS HOLANDÊS DURANTE O INVERNO

DEISE ALINE KNOB, DILETA REGINA MORO ALESSIO, LAIZ PERAZZOLI, BRUNA PAULA BERGAMASCHI MENDES, CHARLINE GODINHO PADILHA, LUIZA AYMÉE PIRES SOARES, INGRID DORS, ANDRE THALER NETO

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA-UDESC CENTRO DE CIÊNCIAS AGROVETERINÁRIAS, LAGES, Brazil

INTRODUÇÃO:

A utilização de cruzamentos entre raças leiteiras vem crescendo cada vez mais na região Sul do Brasil. A busca por melhorar a composição do leite e sanidade da glândula mamária através da heterose e complementariedade entre as raças utilizadas nos cruzamentos, além da melhoria de desempenho em características funcionais são os fatores que impulsionam os produtores. As raças mais utilizadas em cruzamentos são a Holandês e Jersey. Cruzamentos entre as raças Holandês e Simental leiteiro, ou Montbelierde (linhagem de Simental selecionado na França), comuns na Europa, vem crescendo também no Brasil. Com este cruzamento busca – se melhor sanidade da glândula mamária, melhora no desempenho reprodutivo e consequente longevidade dos animais (Knob et. al., 2016). Além do fator grupamento genético, outro fator diretamente relacionado à composição do leite é a dieta fornecida aos animais, dietas com pouca fibra efetiva estão relacionadas a depressão da gordura do leite, por exemplo. Assim, o objetivo foi avaliar a produção de leite diária, a composição do leite, a contagem de células somáticas no leite e o tempo de ruminação diária de vacas de alta produção, puras Holandês e de vacas mestiças Holandês x Simental em sistema de confinamento durante o inverno.

MATERIAIS E MÉTODOS:

O trabalho foi realizado em uma propriedade em Bom Retiro – SC. Vacas mestiças Holandês x Simental e puras Holandês foram mantidas em confinamento do tipo *compost barn*, com três ordenhas diárias e acesso à pista de alimentação por 2 horas após cada ordenha. A dieta foi calculada para suprir 100 % das exigências. As vacas selecionadas para participar do estudo eram oriundas do lote de alta produção. Foram selecionadas 26 vacas múltiparas, 13 Holandês e 13 mestiças Holandês x Simental, com média de 90 dias em lactação. Para mensurar o tempo de ruminação diária foi utilizado um sistema de colares com sensores (Heatime®;SCR/Allflex), os quais medem os minutos de ruminação diária de cada vaca. O experimento foi realizado no mês de julho de 2017 durante 25 dias, (4 de adaptação e 21 de coleta de dados). A produção de leite foi medida diariamente com medidor eletrônico DeLaval®. A coleta de amostra individual para composição de leite foi realizada a cada 7 dias em frascos contendo Bronopol e enviados ao laboratório de análise de leite da UDESC/Lages, e analisadas através do equipamento DairySpec® Bentley pelo método infravermelho. Para determinação da CCS do leite foi realizada uma coleta de amostra individual no início e outra ao final do experimento em frascos contendo Bronopol e enviados para um laboratório participante da rede brasileira de qualidade do leite. Os dados foram submetidos à análise de variância, como medida repetida dentro de vaca, utilizando-se o procedimento MIXED do pacote estatístico SAS, sendo os dados previamente testados para a normalidade dos resíduos. A produção de leite corrigida para energia foi estimada pela equação $ECM=(0.327*PL)+(12.95*%G*PL/100)+ (7.65*%P*PL/100)$ e a CCS transformada para ECS pela equação $\log_2(CCS/100.000)+3$.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Não houve diferença para produção de leite entre os grupamentos genéticos (Tab. 1), com 50,4 x 49,4 litros para vacas Holandês e mestiças Holandês x Simental, respectivamente. Este resultado demonstra que em rebanhos de alta produção, com adequada condição de dieta e manejo, as vacas mestiças do cruzamento Holandês x Simental tem desempenho similar ao de vacas Holandês para produção de leite durante o inverno. Não houve diferença entre os grupamentos genéticos para composição do leite e ECM. Tanto vacas

Holandês quanto mestiças Holandês x Simental apresentaram valores para gordura e proteína dentro dos limites estabelecidos pela IN62, com valores adequados considerando a elevada produção de leite. Para tempo de ruminação diária, não houve diferença entre os grupamentos genéticos, ambos apresentaram a tempo de ruminação diária acima de 550 minutos/dia (em torno de 38% do tempo diário), o que pode indicar que a dieta fornecida aos animais apresenta nível adequado de fibra efetiva, favorecendo a ruminação e não induzindo a depressão da gordura no leite. Ainda em termos de qualidade cabe destacar que não houve diferença para ECS no leite de vacas mestiças Holandês x Simental e vacas Holandês (Tab. 1), com baixos valores de ECS.

Tab 1. Médias e erros-padrão para produção e composição do leite, leite corrigido para energia (ECM), escore de células somáticas (ECS) e tempo de ruminação de vacas Holandês e mestiças Holandês x Simental

Variável	GG		P
	Holandês	Holandês x Simental	
Leite (kg/dia)	50,43 ±	49,48 ±	0.3958
ECM (kg/dia)	49,24 ± 1,39	48,31 ± 1,39	0.4679
Gordura %	3,28 ± 0,12	3,22 ± 0,12	0.5702
Proteína %	3,07 ± 0,03	3,06 ± 0,03	0.7200
Caseína	2,34 ± 0,06	2,25 ± 0,06	0.3747
Lactose %	4,87 ± 0,05	4,83 ± 0,05	0.3359
Sólidos Totais	12,03 ± 0,15	11,92 ± 0,15	0.3514
ESD*	8,72 ± 0,06	8,70 ± 0,06	0.5493
ECS	2,26 ± 0,39	2,10 ± 0,39	0.2681
Tempo de ruminação**	550,59 ± 12.6887	564.69 ± 12.6720	0.2442

*Estrato Seco Desengordurado ; **Minutos/dia

CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vacas mestiças Holandês x Simental apresentam desempenho similar às puras Holandês, em termos de produção e composição do leite e de saúde da glândula mamária, em sistema de confinamento durante o inverno, não diferindo quanto ao tempo de ruminação.

AGRADECIMENTOS

Aos proprietários e funcionários da Agropecuária Gato do Mato por possibilitar a realização deste trabalho, fornecendo as condições adequadas para o mesmo. À SCR, pela parceria e fornecimento do equipamento de monitoramento da ruminação diária dos animais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Knob, Deise Aline et al. Reproductive Performance and Survival of Holstein and Holstein X Simental Crossbred Cows.” Tropical Animal Health and Production 48.7 (2016): 1409–1413.